



ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.

CNPJ/MF nº 07.699.082/0001-53

Relatório da Administração

Prezados Senhores: A Administração do Estaleiro Atlântico Sul S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório Anual das Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2013, incluindo o Relatório dos Auditores Independentes.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2013

(Valores em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (BRGAAP e IFRS)			Nota Explicativa	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (BRGAAP e IFRS)	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012			31/12/2013	31/12/2012		
Ativos						Passivos e Patrimônio Líquido					
Ativos Circulantes						Passivos Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4	100.268	137.996	473.151	274.452	Fornecedores	16	131.728	132.152	504.475	132.152
Contas a receber	5	834.376	710.586	834.376	710.586	Empréstimos e financiamentos	17	809.444	662.387	809.444	662.387
Estoques	6	139.218	157.618	196.197	157.618	Obrigações trabalhistas e encargos a pagar	18	41.939	34.334	41.939	34.334
Impostos a recuperar	7	41.719	62.973	41.719	62.973	Impostos a recolher	19	7.384	5.259	7.384	5.259
Despesas antecipadas	8	3.842	7.132	3.842	7.132	Adiantamentos de clientes	5 e 20	264.929	216.789	16.040	132.525
Encargos financeiros BNDES	9	86.615	61.284	86.615	61.284	Provisão para contratos onerosos	5	158.559	277.940	158.559	277.940
Outros créditos		3.181	1.693	3.181	1.694	Outras contas a pagar		2.616	1.250	2.616	1.250
Total dos ativos circulantes		<u>1.209.219</u>	<u>1.139.282</u>	<u>1.639.081</u>	<u>1.275.739</u>	Total dos passivos circulantes		<u>1.416.599</u>	<u>1.330.111</u>	<u>1.540.457</u>	<u>1.245.847</u>
Ativos não Circulantes						Passivos não Circulantes					
Investimento temporário	10	32.892	27.322	32.892	27.322	Fornecedores	16	13.612	8.889	13.612	8.889
Estoques	6	28.132	35.870	1.101.350	417.181	Empréstimos e financiamentos	17	1.417.014	1.391.326	1.417.014	1.391.326
Impostos a recuperar	7	138.682	73.392	138.682	73.392	Adiantamentos de clientes	5 e 20	753.244	576.958	1.954.765	1.158.012
Despesas antecipadas	8	1.827	3.004	1.827	3.004	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	21	11.319	13.533	11.319	13.533
Encargos financeiros BNDES	9	11.183	30.689	11.183	30.689	Outras contas a pagar		1.894	461	1.894	461
Outros créditos		2.060	2.033	2.060	2.033	Total dos passivos não circulantes		<u>2.197.083</u>	<u>1.991.167</u>	<u>3.398.604</u>	<u>2.572.221</u>
Bens destinados à venda		5.171	-	5.171	-	Patrimônio Líquido					
Investimentos em empresas controladas	12	177.755	20.978	-	-	Capital social	22	360.681	1.651.659	360.681	1.651.659
Imobilizado	13	2.215.428	2.134.834	2.215.482	2.134.834	Prejuízos acumulados		(149.634)	(1.492.214)	(149.634)	(1.492.214)
Intangível	14	17.211	14.262	17.211	14.262	Ajuste acumulado de conversão	12	14.831	707	14.831	707
Total dos ativos não circulantes		<u>2.630.341</u>	<u>2.342.384</u>	<u>3.525.858</u>	<u>2.702.717</u>	Adiantamento para futuro aumento de capital		225.878	160.152	225.878	160.152
Total dos Ativos		<u>3.839.560</u>	<u>3.481.666</u>	<u>5.164.939</u>	<u>3.978.456</u>	Total do patrimônio líquido		<u>225.878</u>	<u>160.388</u>	<u>225.878</u>	<u>160.388</u>
						Total dos Passivos e Patrimônio Líquido		<u>3.839.560</u>	<u>3.481.666</u>	<u>5.164.939</u>	<u>3.978.456</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo por ação)

	Nota Explicativa	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (BRGAAP e IFRS)	
		2013	2012	2013	2012
Receita da construção naval	5 e 23	585.628	503.753	1.479.481	1.269.319
Receita de prestação de serviços	5	118.841	65.537	118.841	65.537
Custo da construção naval	5 e 24	(644.878)	(445.997)	(1.387.993)	(922.590)
Custos dos serviços prestados	5 e 24	(30.035)	(19.577)	(30.035)	(19.577)
Lucro Bruto	5	<u>29.556</u>	<u>103.716</u>	<u>180.294</u>	<u>392.689</u>
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(202.547)	(194.374)	(205.651)	(214.000)
Depreciação e amortização		(13.157)	(15.291)	(13.167)	(15.291)
Outras receitas (despesas) operacionais - líquidas		27.885	(4.174)	27.885	(4.174)
Total	24	<u>(187.819)</u>	<u>(213.839)</u>	<u>(190.933)</u>	<u>(233.465)</u>
Equivalência patrimonial	12	142.653	143.723	-	-
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos sobre o Lucro		<u>(15.610)</u>	<u>33.600</u>	<u>(10.639)</u>	<u>159.224</u>
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras		44.363	45.553	50.042	67.274
Despesas financeiras		(123.279)	(162.267)	(123.279)	(162.267)
Variação cambial - líquida		(55.108)	(61.750)	(65.758)	(81.181)
Total	25	<u>(134.024)</u>	<u>(178.464)</u>	<u>(138.995)</u>	<u>(176.174)</u>
Prejuízo antes dos Impostos sobre o Lucro		<u>(149.634)</u>	<u>(144.864)</u>	<u>(149.634)</u>	<u>(16.950)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	6.871	-	6.871
Prejuízo do Exercício		<u>(149.634)</u>	<u>(137.993)</u>	<u>(149.634)</u>	<u>(10.079)</u>
Resultado Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(149.634)	(137.993)	(149.634)	(137.993)
Acionistas não controladores		-	-	-	127.914
Total		<u>(149.634)</u>	<u>(137.993)</u>	<u>(149.634)</u>	<u>(10.079)</u>
Prejuízo por ação do capital social		(0,08)	(0,10)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
		2013	2012	2013	2012
Prejuízo do Exercício		(149.634)	(137.993)	(149.634)	(10.079)
Outros resultados abrangentes:					
Ajustes de conversão de investimentos no exterior		14.124	(1.613)	14.124	(10.633)
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(135.510)</u>	<u>(139.606)</u>	<u>(135.510)</u>	<u>(20.712)</u>
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	(135.510)	(139.606)
Acionistas não controladores		-	-	-	118.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Controladora e Consolidado)

(Valores em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Patrimônio Líquido Atribuído a Participação dos Acionistas Controladores		Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
							2013	2012		
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		1.597.404	(1.354.221)	2.320	245.503	291.517	537.020	460	537.480	
Reversão do adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	(291.281)	(291.281)	-	(291.281)	
Aumento de capital social	22a	54.255	-	-	54.255	-	54.255	-	54.255	
Lucro (prejuízo) do exercício		-	(137.993)	-	(137.993)	-	(137.993)	127.914	(10.079)	
Outros resultados abrangentes -										
Ajustes de conversão de investimentos no exterior		-	-	(1.613)	(1.613)	-	(1,613)	(9,020)	(10,633)	
Outras mutações patrimoniais:										
Dividendos propostos de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	(119,354)	(119,354)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		1.651.659	(1.492.214)	707	160.152	236	160.388	-	160.388	
Redução de capital com prejuízos acumulados	22a	(1.492.214)	1.492.214	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital social	22a	201.236	-	-	201.236	(236)	201.000	-	201.000	
Prejuízo do exercício		-	(149.634)	-	(149.634)	-	(149,634)	-	(149,634)	
Outros resultados abrangentes -										
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	12	-	-	14,124	14,124	-	14,124	-	14,124	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		<u>360.681</u>	<u>(149.634)</u>	<u>14.831</u>	<u>225.878</u>	<u>-</u>	<u>225.878</u>	<u>-</u>	<u>225.878</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua -*

* continuação									
Demonstrações dos Valores Adicionados para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Informação Suplementar) (Valores em milhares de reais - R\$)									
Nota Explicativa	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (BRGAAP e IFRS)		Nota Explicativa	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (BRGAAP e IFRS)	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
Geração do valor adicionado					Distribuição do valor adicionado				
Receitas					Pessoal				
Receitas de construção naval	5	585.628	503.753	1.479.481	1.269.319	Remuneração direta			
Receita de prestação de serviço	5	118.841	65.537	118.841	65.537	260.584	249.247	260.584	249.247
Receitas relativas à construção de ativos próprios		44.980	20.107	44.980	20.107	Benefícios			
Outras receitas		—	3.841	—	3.841	75.104	66.191	75.104	66.191
Total das receitas		749.449	593.238	1.643.302	1.358.804	FGTS			
Insumos e serviços adquiridos de terceiros						Outros			
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(388.117)	(145.991)	(1.131.232)	(622.585)	Impostos, taxas e contribuições			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(156.753)	(224.045)	(156.753)	(224.045)	Federais			
Provisão para contratos onerosos		(158.559)	(242.873)	(158.559)	(242.873)	Estaduais			
Realização da provisão para contratos onerosos		277.940	438.569	277.940	438.569	Municipais			
Valor adicionado bruto		323.960	418.898	474.698	707.870	Remuneração de capitais de terceiros			
Depreciação e amortização	13 e 14	(58.852)	(79.253)	(58.863)	(79.253)	Juros e variação cambial			
Valor adicionado produzido pela Companhia		265.108	339.645	415.835	628.617	Aluguéis			
Valor adicionado recebido em transferência						Outras			
Resultado de equivalência patrimonial	12	142.653	143.723	—	—	Remuneração de capitais próprios			
Receitas financeiras e variação cambial ativa	25	137.141	120.980	142.820	142.701	Dividendos propostos de acionistas não controladores			
Total do valor adicionado recebido em transferência		279.794	264.703	142.820	142.701	Prejuízo do exercício			
Valor adicionado gerado		544.902	604.348	558.655	771.318	Participação dos acionistas não controladores			
						Valor adicionado distribuído			
						544.902	604.348	558.655	771.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações Gerais:

O Estaleiro Atlântico Sul S.A. ("Companhia") foi criado em 21 de novembro de 2005. Marco na revitalização da indústria naval brasileira, atua nas áreas de engenharia, construção, montagem e serviços de assistência pós vendas, incluindo entre outros, o fornecimento de peças sobressalentes, serviços de manutenção e reparos de navios, cascos e outros produtos da área naval. Possui capacidade tecnológica para produzir amplo portfólio de navios até 500 mil toneladas de porte bruto (TPB), contêineres e navios-sonda. Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado cujos sócios são grupos com tradição na indústria brasileira e internacional: Grupo Camargo Corrêa, Queiroz Galvão S.A. e Japan EAS Investimentos e Participações Ltda.

O Grupo Camargo Corrêa é um dos maiores conglomerados empresariais privados brasileiros. Fundado em 1939 com presença atualmente em 18 países e forte atuação na cadeia de valor e infraestrutura, está presente em áreas como engenharia, construção, geração e distribuição de energia, concessão de serviço público, incorporação imobiliária, industrial naval e óleo e gás. No setor industrial atua em cimento, siderurgia, calçados e têxtil. (*) A Queiroz Galvão S.A. foi fundada em 1953, tem foco nos segmentos de construção, óleo e gás, participações e concessões, siderurgia, alimentos, desenvolvimento imobiliário e engenharia ambiental. Está presente em todos os estados brasileiros e em outros países da América do Sul, América Central e da África, além de Estados Unidos, Canadá e Europa.

Atualmente, é uma das maiores prestadoras de serviços de perfuração e produção do Brasil, em terra e mar, em águas rasas e profundas. Desde 1996, a empresa dedica-se também a atividades de exploração e produção como concessionária de campos onshore e offshore. (*) A JEI-Japan EAS Investimentos e Participações Ltda. é um consórcio com participação da IHI Corporation, da subsidiária naval Japan Marine United Corporation e da empresa independente Japan Gasoline Corporation, companhia de engenharia especializada em projetos industriais nas áreas de refino e gás natural liquefeito (GNL). Todas são empresas com décadas de destacada experiência na área naval e offshore. (*) A Companhia está localizada no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros - SUAPE, no município de Ipojuca, Estado de Pernambuco, tendo condições logísticas privilegiadas em relação ao chamado "Triângulo de Ouro" da indústria de petróleo e gás, formado pelo Golfo do México, Costa Ocidental da África e pela promissora área do pré-sal, no Brasil. Ao se instalar na região Nordeste, o Estaleiro abriu uma nova fronteira para o setor naval no país, atraindo uma poderosa cadeia de negócios para a região, considerada a complexidade de fornecedores nacionais e internacionais de bens e serviços que integram o setor. (*) Do ponto de vista tecnológico, a Companhia é o único estaleiro do país a figurar no seletivo time de plantas navais de 4ª geração, a mesma dos mais modernos estaleiros asiáticos, considerados a vanguarda do setor. A Companhia tem equipamentos que estão entre os mais modernos do segmento, a exemplo de dois pórticos do tipo Goliath. Cada um destes pórticos possui 100 metros de altura (o equivalente a um prédio de 33 andares), um vão (distância) entre as "pernas" de 164 metros e capacidade de içamento de 1.500 toneladas. Esses pórticos podem operar sincronizados e, juntos, conseguem movimentar cargas de até 2.800 toneladas. (*)

A Companhia tem como compromisso gerar valor efetivo aos negócios de seus clientes e acionistas, por meio da busca de níveis crescentes de produtividade com segurança, adequada gestão de custo, garantindo rentabilidade dos seus negócios e qualidade dos seus produtos de acordo com os requisitos e prazos requeridos pelos clientes. Mantém um ambiente de trabalho que valoriza o desenvolvimento de seus colaboradores, assegurando oportunidades de crescimento profissional, melhoria da qualidade de vida, segurança e promoção de saúde. (*)

(*) Informações não sujeitas ao exame dos auditores independentes. A Companhia tem contratos firmados com a Petrobras Transportes S.A. (Transpetro) para a construção de 19 navios petroleiros e contrato com a Sete International GmbH para a construção de 7 navios de perfuração. a) **Eventos operacionais relevantes:** O exercício de 2013 foi marcado por uma série de avanços e mudanças na Companhia: Em janeiro foi implementado o POP - Programa de Otimização da Produção, cujo objetivo é, por meio de equipes multidisciplinares, identificar e implantar ações que alavanquem os resultados operacionais (produtividade, qualidade e custo) da Companhia. Também em janeiro, a Companhia passou a contar com o CDH - Centro de Desenvolvimento Humano - cujo objetivo é elevar o nível de formação e qualificação profissional dos atuais e futuros colaboradores do Estaleiro, contribuindo para o crescimento da operação e entrega das encomendas com qualidade e requisitos esperados pelos clientes. Em agosto, ocorreu a entrada da JEI - Japan EAS Investimentos e Participações Ltda. como sócia da Companhia, sendo sua participação atual de 33,33%, e a inclusão dos executivos da IHI na sua gestão. Atualmente, a Companhia está construindo, simultaneamente, os navios 4, 5, 6 e 7 e produzindo unidades de perfuração (Drill Ship). b) **Investimentos em sociedades:** b.1) **Consunav Rio Consultoria e Engenharia Ltda. ("Consunav"):** A Consunav tem como principal objeto social a prestação de serviços de engenharia na área naval, desenvolvimento de projetos de novas embarcações, consultoria e estudos, planejamento, vistorias e acompanhamento de construções de embarcações. Em função da Consunav estar inoperante, não foi incluída no processo de consolidação das demonstrações financeiras para os exercícios de 2012 e 2013. b.2) **EAS Inc.:** Constituída no Panamá, em 21 de março de 2011, com capital social subscrito de US\$ 10.500, sendo US\$ 5.183 integralizado e US\$ 5.317 a integralizar, tem como principal objeto social a execução dos contratos de construção de 7 plataformas de perfuração (Drill Ship). A Companhia assinou contratos de construção de 7 plataformas de perfuração junto à Sete International GmbH. b.3) **Rig Oil & Gas Contractor Inc. "Rig Oil":** A Rig Oil iniciou suas operações em outubro de 2010 e tem como principal objeto social o desenvolvimento da engenharia de projetos, a aquisição de bens e serviços, montagem e integração do módulos para construção da plataforma P-63 contratados junto a Petrobras Netherlands B.V. - PNBV. Conforme deliberado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2012, a Companhia alienou sua participação de 50,96% na investida Rig Oil, tendo como data-base o balanço patrimonial de 30 de novembro de 2012, conforme abaixo:

Ativos	30/11/2012	Passivos	30/11/2012
Circulantes		Circulantes	
Caixa e equivalentes de caixa	121.874	Adiantamento de clientes	191.360
Estoques	176.641	Dividendos a pagar	91.241
Outros créditos	490	Total dos passivos circulantes	282.601
Total dos ativos circulantes	299.005		
Não Circulantes		Patrimônio Líquido	
Mútuo	21.616	Capital social	861
		Lucros acumulados	8.791
		Ajustes acumulados de conversão	28.368
		Total do patrimônio líquido	38.020
		Total dos passivos e patrimônio líquido	320.621
Total dos ativos	320.621		

A alienação de ações da Rig Oil foi efetuada para a Camargo Corrêa Naval Participações Ltda. e Construtora Queiroz Galvão S.A., empresas acionistas da Companhia. A transação foi efetuada pelo valor patrimonial das ações na data-base da venda, não gerando ganho ou perda de capital na transação.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis Adotadas:

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia compreendem: • As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como consolidado - IFRS e BR GAAP. • As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. **2.2 Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3 Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais, a moeda funcional da Companhia. Os investimentos no exterior possuem moeda funcional diferente da Controladora. Os ajustes de conversão foram considerados no patrimônio líquido da Companhia como outros resultados abrangentes. **2.4 Transações e saldos em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. Os adiantamentos relativos a importações de matéria-prima, insumos, máquinas e equipamentos em andamento, em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional da Companhia (Real) na data da transação, ou seja, na data que os adiantamentos foram efetuados. Este tratamento é dado pelo fato dos adiantamentos serem considerados pré-pagamentos, que serão liquidados com a entrega de bens ou serviços e não são restituíveis. Quando da entrega do ativo para o qual o adiantamento foi efetuado, a Companhia efetua o registro do imobilizado ou custo incorrido, caso seja componente de produção, contra a baixa do adiantamento correspondente.

2.5 Principais fontes de julgamento e estimativas: A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir. **Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. **Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais:** A Companhia reconhece provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Provisão para contratos onerosos:** Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Ver nota explicativa nº 5.

2.6 Apuração dos resultados de construção naval: Com relação à sua operação de construção de longo prazo, as receitas e os custos são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão física na data do balanço. Geralmente, isso é mensurado na proporção que os custos do contrato são incorridos pelo trabalho executado até a data do balanço, proporcionalmente ao custo total estimado. Caso os custos incorridos não reflitam o trabalho executado, os mesmos são utilizados para determinação da etapa da conclusão física da obra quando se referem a materiais feitos especificamente para um determinado contrato. A margem de lucro atribuída é calculada a partir do resultado da receita total contratada deduzido dos custos e despesas totais orçadas. Quando é provável que o total dos custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado. Caso a fase de execução física da obra seja superior ao que seria correspondente aos adiantamentos realizados pelos clientes, o contas a receber é apresentado no balanço patrimonial líquido dos respectivos adiantamentos. Caso seja inferior, é apresentado um passivo denominado de adiantamentos de clientes. A abertura destes valores está demonstrada na nota explicativa nº 5. **2.7 Instrumentos financeiros:** **2.7.1 Categorias:** A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias: **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos dos instrumentos derivativos não liquidados são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras e classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras". **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo amortizado pelo método de taxa de juros efetiva. No caso da Companhia, esta possui investimento temporário com esta classificação. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação. **Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial. No caso da Companhia compreende caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias: **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. **Outros passivos financeiros:** São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os passivos financeiros da Companhia são substancialmente representados por fornecedores, empréstimos e financiamentos e adiantamentos de clientes. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização cambial. **2.7.2 Mensuração:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como "Disponíveis para venda", quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica "Outros resultados abrangentes", no resultado abrangente e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício. **2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.7.4 Instrumentos financeiros derivativos e contabilização de "hedge":** As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se em compra a termo de moeda ("Non Deliverable Forward - NDF"), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, além dos fluxos de caixa dos aportes de capital nas controladas projetados em moedas estrangeiras. São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de "hedge" de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são registradas na rubrica "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxas de juros e câmbio. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção ("hedge"), estas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção ("hedge accounting"). Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 26. **2.8 Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de

--* continuação		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)			
realização. 2.9 Investimento temporário: Trata-se de aplicação financeira restrita a contratos de empréstimos junto ao BNDES, conforme descrito na nota explicativa nº 10. É mensurado pelo custo de aquisição acrescido por juros e variação cambial, incorridos até a data das demonstrações financeiras consolidadas. 2.10 Contas a receber: Estão representadas, basicamente, pela diferença entre o contas a receber reconhecido proporcionalmente à etapa de conclusão física de cada projeto na data do balanço e os adiantamentos recebidos pelos clientes. Esta classificação é calculada para cada projeto individualmente e considera quaisquer alterações nas margens projetadas. 2.11 Despesas antecipadas: Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, cuja amortização ocorre linearmente considerando os prazos contratuais. 2.12 Ativos não circulantes mantidos para venda: Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda é altamente provável e o ativo não circulante (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda. 2.13 Investimentos e base de consolidação: a) Investimentos em empresas controladas (controladora): Nas demonstrações financeiras individuais (controladora) a Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas através do método de equivalência patrimonial. b) Investimentos em empresas controladas: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral e tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. Nas situações em que a Companhia detenha, em substância, o controle de outras entidades constituídas com um fim específico, ainda que não possua a maioria dos direitos de voto, estas são consolidadas pelo método de consolidação integral. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de "Participação dos acionistas não controladores". 2.14 Imobilizado: Máquinas, equipamentos e outros ativos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, demonstradas na nota explicativa nº 13. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. 2.15 Arrendamentos mercantis: A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento. Os arrendamentos nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo empréstimos e financiamentos. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. 2.16 Custos de empréstimos: Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando aplicável, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. 2.17 Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que forem incorridos. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. 2.18 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes: Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais. 2.19 Avaliação do valor recuperável dos ativos: Os bens do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, ela é reconhecida no resultado do exercício. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). 2.20 Empréstimos e financiamentos: Reconhecidos pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17. 2.21 Tributação: Impostos correntes: As receitas de construção naval, relativas às embarcações pré-registradas no Registro Especial Brasileiro - REB são equiparadas à exportação e não estão sujeitas à incidência de ICMS, do PIS e da COFINS. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. A forma de apuração dos resultados obtidos pelas pessoas jurídicas, tributadas com base no lucro real, decorrentes da execução de contratos com prazo de execução superior a um ano, de construção ou fornecimento de bens a serem produzidos, é determinada pelo Decreto-Lei nº 1.598/77. O preço predeterminado é aquele fixado contratualmente, sujeito ou não a reajustamento, para execução global e a apuração do resultado em cada período-base, e sua inclusão na determinação do lucro líquido, será feita ainda que não ocorrida a transferência de propriedade. Nesse caso é determinada parcela dos lucros apurados pela Companhia que não tenha sido recebida, pelo qual essa parcela é objeto de diferimento da tributação pelo imposto de renda das pessoas jurídicas e contribuição social sobre o lucro líquido. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Impostos diferidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a baixa de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos constituídos sobre variação cambial no exercício de 2011. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. 2.22 Subvenções governamentais: Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Redução fiscal - Imposto de renda sobre o lucro da exploração: A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, para os anos fiscais de 2009 a 2018 calculados sobre o lucro da exploração decorrente da edificação de navios e plataformas (Processamento de Aço até 160 mil t/ano). Ao final de cada exercício social, a parcela correspondente ao incentivo apurado no exercício será transferida da conta lucro do exercício para reserva de imposto de renda. Isenções fiscais: A Companhia é beneficiária das seguintes isenções fiscais: a) RECAP - Regime especial de aquisição de bens de capital para empresas exportadoras: Previsto na Lei nº 11.196/05 o benefício fiscal consiste na desoneração do PIS e da COFINS suspensos nas aquisições de bens de capital nacionais ou importados, incluídos no "RECAP", destinados a estaleiros e exportadores preponderantes com objetivo de serem registrados no ativo imobilizado ou utilizados no processo industrial. O RECAP é restritivo aos itens conforme lista de NCM prevista nos Decretos nºs 5.788/2006 e 6.581/2008. b) AFRMM - Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante: Previsto na Lei nº 9.808/1999 o benefício fiscal consiste na isenção do pagamento do adicional ao frete para renovação da marinha mercante, nas importações de produtos em geral. Concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, através da Portaria nº 126/07. c) PRODINPE - Programa de desenvolvimento da indústria naval e de mecânica pesada associada do Estado de Pernambuco: Previsto na Lei nºs 12.710/04, beneficia a Companhia com isenção ou diferimento do ICMS, nas aquisições de insumos para o processo produtivo, bens para o ativo imobilizado industrial, materiais para construção e seus respectivos		fretes, originários do próprio Estado de Pernambuco ou importados. d) Redução da alíquota do ISS - Imposto sobre serviços de qualquer natureza e do IPTU - Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana: O município de Ipojuca, através da Lei nº 1.472/07 (com alterações pela Lei nº 1.550/10), específica para empreendimentos de construção naval, concedeu a redução de 60% sobre a alíquota do ISS próprio e retidos de serviços de terceiros relacionados à operação e 50% sobre a alíquota do IPTU, pelo período de 10 anos, iniciando-se em 11 de setembro de 2007. e) Drawback e aquisição de insumos nacionais: Previsto na Portaria SECEX 23/2011, há o benefício da suspensão de todos os tributos federais (IPI/PIS/COFINS/Imposto de Importação) na importação de insumos para o processo produtivo, de acordo com o Ato Concessório aprovado antecipadamente. Há também a suspensão do IPI e PIS/COFINS na aquisição de insumos nacionais para industrialização de navios, prevista na Lei nº 11.774/08, e para plataformas prevista na Lei nº 10.865/04 (Exportador Preponderante) e Decreto nº 7.212/10. f) Ex-tarifário: Na importação de máquinas e equipamentos para o ativo imobilizado, há a redução da alíquota do imposto de importação para 2%, após a aprovação do ex-tarifário (Resolução CAMEX 35/2006). g) Receitas auferidas: Nas receitas apuradas na construção naval, não são tributadas pelo PIS e COFINS, em função de algumas operações serem caracterizadas como exportação e, em outros casos, como embarcações pré-registradas no REB (MP 2.158-35/2001). h) Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra): Em 2 de agosto de 2011, foi aprovada a Medida Provisória nº 540, convertida na Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, que instituiu o Reintegra com o objetivo de compensar as indústrias exportadoras pelos custos tributários federais atrelados às operações de exportação efetuadas até 31 de dezembro de 2012, sendo postergada até 31 de dezembro de 2013 pela Medida Provisória nº 601. Esse regime especial tributário possibilita apurar valor para fins de ressarcir, parcial ou integralmente, em forma de compensação ou restituição em dinheiro o resíduo tributário federal existente na cadeia de produção. 2.23 Apuração do resultado: O resultado das outras receitas e despesas operacionais é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. 2.24 Lucro (prejuízo) por ação: O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas pela quantidade de ações existentes no exercício. 2.25 Receitas e despesas financeiras: Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira, aplicações financeiras, operações com derivativos, e juros sobre pagamentos em atraso de fornecedores e impostos. 2.26 Demonstração do valor adicionado - DVA: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. 2.27 Dividendos: A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica "Dividendo adicional proposto". 2.28 Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs) novas e revisadas: Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2013, pelo International Accounting Standards Board - IASB e International Financial Reporting Standards Interpretations Committee - IFRIC, foram publicados ou revisados, mas ainda não têm adoção obrigatória, além de não terem sido objeto de normatização pelo CPC e, dessa forma, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.			
Pronunciamento		Descrição		Vigência	
IFRS 9 - Instrumentos financeiros		Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39: Instrumentos financeiros - Reconhecimentos e Mensuração.		(i)	
IFRS 7 e IFRS 9 - Modificações IFRS 7 e IFRS 9		Determina a data de aplicação mandatória da IFRS 9 e a divulgação de transição.		(i)	
Modificações a IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27		Introduz novas exigências de divulgação a entidades de investimentos.		(ii)	
IAS 32 - Modificações a IAS 32		Compensação de ativos e passivos financeiros.		(ii)	
(i) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. (ii) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014;					
Adicionalmente, os pronunciamentos e as interpretações emitidos pelo IASB e IFRIC, listados a seguir, entraram em vigor no presente exercício e, portanto, foram adotados pela Companhia em suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.					
Pronunciamento		Descrição		Vigência	
IFRS 7 - Modificações na IFRS 7		Aborda as divulgações de transferências de ativos financeiros. Estabelece a divulgação - compensação de ativos e passivos financeiros.		(iii)	
IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 -		Demonstrações financeiras consolidadas, negócios em conjunto e divulgações de participações em outras entidades: guia de transição.		(iii)	
Modificações a IFRS 7, IFRS 11 e IFRS 12		Substitui as partes do IAS 27 que tratam de quando e como um investidor deve preparar demonstrações financeiras consolidadas e substitui o SIC-12.		(iii)	
IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas		Requer o uso de método de equivalência patrimonial para participações em "joint ventures", eliminando o método de consolidação proporcional.		(iii)	
IFRS 11 - Acordos de participações		Estabelece o objetivo das divulgações e as divulgações mínimas para entidades que tenham investimentos em subsidiárias, controladas em conjunto, associadas ou outras entidades não consolidadas.		(iii)	
IFRS 12 - Divulgações de participações em outras entidades		Estabelece um único modelo de medição do valor justo quando o mesmo é exigido por outros pronunciamentos.		(iii)	
IFRS 13 - Medições de valor justo		Benefícios a empregados.		(iii)	
IAS 19 - Revisada em 2011		Investimento em coligada e em controlada e joint ventures.		(iii)	
IAS 28 - Modificações na IAS 28					
(iii) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e interpretações e não identificou efeitos relevantes que possam afetar as suas demonstrações financeiras.					
2.29 Regime tributário de Transição (RTT): Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que, dentre outras matérias: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando a incidência de tributos sobre os ajustes decorrentes da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais (IFRS); e (ii) dispõe sobre a tributação de residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas. A Companhia analisou os potenciais efeitos da MP 627/13 e aguarda a sua conversão em lei para conclusão dos impactos, visto que à luz da atual redação da MP 627/13, em análise inicial estes não são relevantes.					
3. Controladas da Companhia:					
A Companhia possui investimentos nas seguintes empresas controladas, as quais foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:					
		Percentual de participação no capital social total e votante			
		31/12/2013		31/12/2012	
Controlada	País				
EAS Inc.	Panamá	100,00%	100,00%		
Rig Oil & Gas	Panamá	-	(a)		
(a) A Companhia alienou em 18 de dezembro de 2012 a sua participação de 50,96% na investida Rig Oil. (Ver nota explicativa nº 1). Foi incluído na consolidação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 o resultado da Rig Oil até 30 de novembro de					
		Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
		31/12/2013		31/12/2013	
		31/12/2012		31/12/2012	
Caixa e bancos		3.165	1.046	29.506	1.359
Aplicações financeiras:					
Aplicações automáticas (a)		66.797	11.479	300.198	147.622
Títulos de renda fixa (b)		30.306	125.471	143.447	125.471
Saldo líquido		100.268	137.996	473.151	274.452
(a) Trata-se de aplicações automáticas com taxas de remuneração diárias que variam entre 20% a 40% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e variação cambial mais remuneração entre 0,10% a 0,18% a.a. (b) Refere-se a títulos de renda fixa cujas taxas de remuneração anual variaram de 75% a 104% (2012, 75% a 103%) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações tem compromisso de recompra e podem ser resgatadas a qualquer momento, estando sujeitas a risco insignificante de mudança no valor.					
				continua --*	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)																					
5. Contas a Receber:																					
Controladora e consolidado:																					
	31/12/2013					31/12/2012															
Projeto	Saldo de contas a receber	Saldo de adiantamentos de clientes	Receita do contrato reconhecida	Custos	Resultado bruto	Saldo de contas a receber	Saldo de adiantamentos de clientes	Receita do contrato reconhecida	Custos	Resultado bruto											
Divisão navios	655.145	110.485	398.572	(446.137)	(47.565)	634.126	110.653	400.731	(346.553)	54.178											
Divisão offshore	178.310	907.688	187.056	(152.285)	34.771	45.268	678.252	103.022	(35.484)	67.538											
Outros	921	-	118.841	(30.796)	88.045	31.192	4.842	65.537	(19.575)	45.962											
Depreciação	-	-	-	(46.210)	(46.210)	-	-	-	(63.962)	(63.962)											
Total controladora	834.376	1.018.173	704.469	(675.428)	29.041	710.586	793.747	569.290	(465.574)	103.716											
Divisão offshore	-	952.632	893.853	(743.115)	150.738	-	496.790	765.566	(476.593)	288.973											
Total consolidado	834.376	1.970.805	1.598.322	(1.418.543)	179.779	710.586	1.290.537	1.334.856	(942.167)	392.689											
As contas a receber são reconhecidas com base no custo mais margem prevista nos contratos de venda acordados com os clientes. Quando há indicativo de deterioração de margem, os cálculos da apuração do resultado naval são revisados e provisões para contratos onerosos são constituídas com base na estimativa de custos a incorrer até a entrega dos projetos. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía um saldo de provisão para contratos onerosos no valor total de R\$ 158.559 (2012, R\$ 277.940).																					
6. Estoques:																					
	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)																		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012																	
Adiantamento a fornecedores estrangeiros	140.946	175.321	1.271.143	556.632																	
Adiantamento a fornecedores nacionais	23.354	14.871	23.354	14.871																	
Materiais de consumo	3.050	3.296	3.050	3.296																	
Total	167.350	193.488	1.297.547	574.799																	
Ativo circulante	139.218	157.618	196.197	157.618																	
Ativo não circulante	28.132	3.587	1.101.350	417.181																	
Os adiantamentos efetuados para fornecedores estrangeiros são basicamente para motores principais e auxiliares de 15 navios, equipamentos para carga e lastro de navios, leme, âncoras e caldeiras, aço e fornecedores de equipamentos para a construção de 7 plataformas de perfuração que incluem marine package (posicionamento dinâmico de navegação), motores e trastes e projeto de engenharia básica e detalhada, drilling package, infraestrutura, mobilização de MOD e gerenciamento do contrato.																					
7. Impostos a Recuperar:																					
	Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																				
	31/12/2013		31/12/2012																		
Circulante																					
PIS a recuperar (a)			3.065		8.779																
COFINS a recuperar (a)			20.883		42.741																
Imposto de renda			11.808		9.112																
Contribuição social			464		438																
INSS s/faturamento			4.296		1.760																
IPI a recuperar			1.203		125																
Outros			-		18																
Subtotal			41.719		62.973																
Não circulante																					
PIS a compensar (ativo imobilizado) (a)			16.089		12.488																
COFINS a compensar (ativo imobilizado) (a)			76.910		59.441																
Reintegra (a), (b)			42.939		-																
Outros			2.744		1.463																
Subtotal			138.682		73.392																
Total			180.401		136.365																
(a) De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, os créditos de PIS e COFINS a recuperar e a compensar sobre a aquisição de imobilizado (edificações), insumos e serviços aplicados na produção e Reintegra serão compensados com tributos federais a pagar, tais como imposto de renda e contribuição social, e demais tributos retidos na fonte sobre a folha de pagamento de salários (IRRF) e serviços terceirizados, como o IRRF e PIS/COFINS/CSLL. (b) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.22h, a Companhia atendeu aos requisitos para obter o ressarcimento do Reintegra relativo aos projetos relacionados à exportação, representados pela construção da plataforma P-55 e dos cascos dos navios 001 (João Cândido) e 002 (Zumbi dos Palmares), finalizados dentro do prazo de vigência do benefício.																					
8. Despesas Antecipadas:																					
	Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																				
	31/12/2013		31/12/2012																		
Seguros e fianças			5.371		9.838																
Serviços a apropriar			298		298																
Total			5.669		10.136																
Ativo circulante			3.842		7.132																
Ativo não circulante			1.827		3.004																
Seguros e fianças: Despesas compostas substancialmente por seguro garantia, modalidade executante construtor "Performance Bond" e fianças bancárias para garantia do valor dos adiantamentos recebidos da Petrobras Transportes S.A. - Transpetro, seguro "Builder's Risk" para garantia das 19 embarcações (Suezmax e Aframax) e seguro garantia "All Risks" relativo à execução da obra do estaleiro.																					
9. Encargos Financeiros BNDES:																					
	Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																				
	31/12/2013		31/12/2012																		
Encargos financeiros BNDES			106.752		101.596																
Rendimentos de aplicação financeira			(8.954)		(9.623)																
Total			97.798		91.973																
Ativo circulante			86.615		61.284																
Ativo não circulante			11.183		30.689																
Os encargos financeiros são representados por juros e variações cambiais incidentes sobre os contratos de financiamentos da construção dos navios, os quais, por força de cláusulas contratuais, serão assumidos pelo cliente Petrobras Transportes S.A. - Transpetro, quando da entrega das embarcações encomendadas. Estão líquidos dos rendimentos das aplicações financeiras vinculadas aos contratos de construção.																					
10. Investimento Temporário:																					
Refere-se basicamente ao valor contratual de US\$ 13.048, equivalentes a R\$ 29.841 (2012: R\$ 26.190) depositados no Banco Bradesco S.A. em 3 de maio de 2010, referentes as cláusulas contratuais de repactuação do período de amortização da dívida do financiamento contraído junto ao BNDES para construção do estaleiro da Companhia. De acordo com a referida cláusula contratual, a repactuação do período de amortização da dívida junto ao BNDES, somente ocorrerá mediante a efetivação do depósito em conta-corrente referente ao valor de, no mínimo, 6 meses do serviço da dívida do contrato, incluindo pagamento do principal e juros. A taxa de remuneração média é de 8,75% a.a. (2012: 5,9% a.a.). A Companhia ainda possui quotas do Fundo Garantidor da Construção Naval - FGCN no montante de R\$ 3.051 (2012: R\$ 1.132).																					
11. Imposto de Renda e Contribuição Social:																					
Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:																					
	Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																				
	2013		2012																		
Base de cálculo ativo/passivo			55.284																		
Variações cambiais, líquidas			55.284																		
Base de cálculo			3.455																		
IRPJ diferido à alíquota efetiva de 6,25%			4.976																		
CSLL diferida à alíquota de 9%			8.431																		
Total			6.871																		
Efeito no resultado do exercício			6.871																		
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia apresentou variação cambial líquida passiva. Considerando a ausência de histórico de rentabilidade, a Companhia não constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos. O efeito no resultado do exercício de 2012 foi decorrente apenas da baixa do saldo do passivo fiscal diferido constituído sobre a variação cambial incorrida no exercício de 2011, no montante de R\$ 6.871. Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social: A Companhia possui prejuízo fiscal e base negativa de R\$ 1.716.713 (2012, R\$ 1.343.637), controladora e consolidado, para os quais não constituiu imposto diferido ativo.																					
	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)																		
	2013	2012	2013	2012																	
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(149.634)	(144.864)	(149.634)	(16.950)																	
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%																	
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	50.876	49.254	50.876	5.763																	
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício:																					
Resultado de equivalência patrimonial	48.502	48.866	-	-																	
Créditos fiscais não constituídos	(99.216)	(91.249)	(99.216)	-																	
Outros	(162)	-	48.340	1.108																	
Total	-	6.871	-	6.871																	
Imposto de renda e contribuição social																					
Diferido	-	6.871	-	6.871																	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	6.871	-	6.871																	
Conforme descrito na nota explicativa nº 2, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, a parcela correspondente ao incentivo de isenção/redução do imposto de renda passou a ser reconhecido no resultado. Ao final de cada exercício social, a parcela correspondente a este																					
incentivo é transferida para a respectiva conta de reserva de lucros (incentivo fiscal) no patrimônio líquido e não poderá ser distribuída aos acionistas, na forma de distribuição de resultado.																					
12. Investimentos em Empresas Controladas:																					
	Controladas			País			Atividade			Situação			Quotas detidas (em milhares)			Participação no capital votante					
Consunav Rio Consultoria e Engenharia Ltda.				Brasil			Construção naval			Sem atividade			582.000			100%					
EAS Inc.				Panamá			Compras internacionais			Operacional			3.000			100%					
A movimentação dos investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais é como segue:																					
	EAS Inc.		Rig Oil & Gas		Total																
Saldos em 31 de dezembro de 2011	158		478		636																
Aporte de capital de acionistas	9.311		-		9.311																
Equivalência patrimonial	10.802		132.921		143.723																
Dividendos (*)	-		(124.026)		(124.026)																
Baixa na alienação de investimento	-		(19.375)		(19.375)																
Baixa de ajuste de conversão de investimento no exterior	-		10.002		10.002																
Ajuste de conversão de investimento no exterior	707		-		707																
Saldos em 31 de dezembro de 2012	20.978		-		20.978																
Equivalência patrimonial	142.653		-		142.653																
Ajuste de conversão de investimento no exterior	14.124		-		14.124																
Saldos em 31 de dezembro de 2013	177.755		-		177.755																
(*) Dividendos propostos nos exercícios de 2013 e 2012 foram integralmente recebidos ao longo do exercício de 2013.																					
As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:																					
	Participação da Companhia			Patrimônio líquido (PL) no PL das investidas			Receitas			Despesas			Lucro ou das investidas (prejuízo) ajustado			Participação no resultado (equivalência patrimonial)					
	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Total de líquido ajustado	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas			
31 de dezembro de 2012																					
Consunav	100%	227	7	220	220	-	(716)	(716)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
EAS Inc.	100%	1.196.021	1.175.043	20.978	20.978	120.203	(109.401)	10.802	10.802	10.802	10.802	10.802	10.802	10.802	10.802	10.802	10.802	10.802			
Rig Oil & Gas (*)	-	-	-	-	-	667.961	(407.125)	260.836	260.836	260.836	260.836	260.836	260.836	260.836	260.836	260.836	260.836	260.836			
Totais				21.198	21.198	1.086.588	(943.935)	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653			
31 de dezembro de 2013																					
Consunav	100%	227	7	220	220	-	(716)	(716)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
EAS Inc.	100%	2.441.782	2.264.027	177.755	177.755	1.086.588	(943.935)	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653			
Totais				177.975	177.975	1.086.588	(943.935)	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653	142.653			
(*) Resultado do período de onze meses findo em 30 de novembro de 2012, data-base da negociação de venda das ações da Rig Oil & Gas.																					
13. Imobilizado:																					
	Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																				
	31/12/2013		31/12/2012																		
Taxas anuais de depreciação																					
Terrenos			61.763																		
Edificações			1.545.219																		
Benfeitorias			742																		
Máquinas e equipamentos			479.500																		
Móveis e utensílios			8.437																		
Ferramentas			26.536																		
Instalações			54.331																		
Veículos			11.971																		
Equipamentos de informática			12.417																		
Juros sobre financiamento			125.460																		
Adiantamento a fornecedores			6.211																		
Obras em andamento			136.704																		
Total controladora			2.469.291																		
EAS Inc. (móveis e utensílios)			65																		
Total consolidado			2.469.356																		
No exercício de 2013, a Companhia efetuou análise da vida útil econômica estimada para máquinas e equipamentos, obra civil e dique seco, verificando que estes possuíam uma vida útil remanescente de 20, 80 e 100 anos, respectivamente. Desta forma, a depreciação registrada no exercício de 2013 foi alterada buscando adequá-la à nova estimativa válida para os bens. A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:																					
	Saldos em 31/12/2011			Adições			Baixas			Saldo em 31/12/2012			Adições			Baixas			Saldo em 31/12/2013		
Custo																					
Terrenos	20.503			3.695			(5.143)			19.055			42.708			-			61.763		
Edificações	1.483.574			-			29.991			1.513.565			-			31.654			1.545.219		
Benfeitorias	432			-			432			-			310			742			-		
Máquinas e equipamentos	429.231			-			(72)			37.975			467.134			-			12.366		
Móveis e utensílios	6.245			-			836			7.081			(307)			1.663			8.437		
Ferramentas	17.336			-			(62)			6.217			23.491			-			3.045		
Instalações	40.160			-			(47)			7.288			47.401			-			6.930		
Veículos	2.112			-			10.165			12.277			(813)			507			11.971		
Equipamentos de informática	10.067			-			(1)			1.379			11.445			-			1.089		
Juros sobre financiamento	94.637			-			17.393			112.030			-			13.430			125.460		
Adiantamento a fornecedores	23.768			1.575			(12.051)			13.292			599			(7.680)			6.211		
Obras em andamento	150.622			88.360			(20.015)			111.244			107.723			109.922</					

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)																																																																																																																																																																																																												
de construção do ativo imobilizado. Em virtude dos contratos de financiamentos realizados, a totalidade dos bens do ativo imobilizado estão dados em garantia dos referidos empréstimos.																																																																																																																																																																																																												
14. Intangível:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Taxas anuais de amortização</th> <th colspan="2">Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> <th colspan="2">Saldos em 31/12/2011</th> <th colspan="2">Adições</th> <th colspan="2">Baixas</th> <th colspan="2">Transfêrências</th> <th colspan="2">Saldos em 31/12/2012</th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th>31/12/2013</th> <th>31/12/2012</th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Software</td> <td>20%</td> <td></td> <td>9.243</td> <td>13.303</td> <td>27.396</td> <td>276</td> <td>(18)</td> <td>1.446</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>29.100</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>4%</td> <td></td> <td>18</td> <td>19</td> <td>24</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Intangível em andamento</td> <td></td> <td></td> <td>7.950</td> <td>940</td> <td>189</td> <td>2.290</td> <td>(93)</td> <td>(1.446)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>940</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>17.211</td> <td>14.262</td> <td>27.609</td> <td>2.566</td> <td>(111)</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>30.064</td> </tr> </tbody> </table>													Taxas anuais de amortização		Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)		Saldos em 31/12/2011		Adições		Baixas		Transfêrências		Saldos em 31/12/2012				31/12/2013	31/12/2012											Software	20%		9.243	13.303	27.396	276	(18)	1.446					29.100		Outros	4%		18	19	24	-	-	-					24	Intangível em andamento			7.950	940	189	2.290	(93)	(1.446)					940	Total			17.211	14.262	27.609	2.566	(111)	-					30.064																																																																																																											
	Taxas anuais de amortização		Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)		Saldos em 31/12/2011		Adições		Baixas		Transfêrências		Saldos em 31/12/2012																																																																																																																																																																																															
			31/12/2013	31/12/2012																																																																																																																																																																																																								
Software	20%		9.243	13.303	27.396	276	(18)	1.446					29.100																																																																																																																																																																																															
Outros	4%		18	19	24	-	-	-					24																																																																																																																																																																																															
Intangível em andamento			7.950	940	189	2.290	(93)	(1.446)					940																																																																																																																																																																																															
Total			17.211	14.262	27.609	2.566	(111)	-					30.064																																																																																																																																																																																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Saldos em 31/12/2012</th> <th colspan="2">Transfêrências</th> <th colspan="2">Saldos em 31/12/2013</th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Software (a)</td> <td>29.100</td> <td>-</td> <td>1.020</td> <td>-</td> <td>30.120</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>24</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>24</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Intangível em andamento (b)</td> <td>940</td> <td>8.292</td> <td>(262)</td> <td>(1.020)</td> <td>7.950</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>30.064</td> <td>8.292</td> <td>(262)</td> <td>-</td> <td>38.094</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>													Saldos em 31/12/2012		Transfêrências		Saldos em 31/12/2013								Software (a)	29.100	-	1.020	-	30.120		Outros	24	-	-	-	24		Intangível em andamento (b)	940	8.292	(262)	(1.020)	7.950		Total	30.064	8.292	(262)	-	38.094																																																																																																																																																									
	Saldos em 31/12/2012		Transfêrências		Saldos em 31/12/2013																																																																																																																																																																																																							
Software (a)	29.100	-	1.020	-	30.120																																																																																																																																																																																																							
Outros	24	-	-	-	24																																																																																																																																																																																																							
Intangível em andamento (b)	940	8.292	(262)	(1.020)	7.950																																																																																																																																																																																																							
Total	30.064	8.292	(262)	-	38.094																																																																																																																																																																																																							
Amortização																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Saldos em 31/12/2012</th> <th>Adições</th> <th>Baixas</th> <th>Transfêrências</th> <th>Saldos em 31/12/2013</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Software</td> <td>(15.797)</td> <td>(5.080)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(20.877)</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>(5)</td> <td>(1)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(6)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>(15.802)</td> <td>(5.081)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(20.883)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>14.262</td> <td>3.211</td> <td>(262)</td> <td>-</td> <td>17.211</td> </tr> </tbody> </table>													Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transfêrências	Saldos em 31/12/2013	Software	(15.797)	(5.080)	-	-	(20.877)	Outros	(5)	(1)	-	-	(6)	Total	(15.802)	(5.081)	-	-	(20.883)	Total	14.262	3.211	(262)	-	17.211																																																																																																																																																																			
	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transfêrências	Saldos em 31/12/2013																																																																																																																																																																																																							
Software	(15.797)	(5.080)	-	-	(20.877)																																																																																																																																																																																																							
Outros	(5)	(1)	-	-	(6)																																																																																																																																																																																																							
Total	(15.802)	(5.081)	-	-	(20.883)																																																																																																																																																																																																							
Total	14.262	3.211	(262)	-	17.211																																																																																																																																																																																																							
15. Saldos e Transações com Partes Relacionadas:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="3"></th> <th colspan="4">Transações</th> <th colspan="8">Saldos Patrimoniais</th> </tr> <tr> <th colspan="2">Receita da construção naval e prestação de serviços</th> <th colspan="2">Custo de construção naval e prestação de serviços</th> <th colspan="2">Ativo circulante</th> <th colspan="2">Ativo não circulante</th> <th colspan="2">Passivo circulante</th> <th colspan="2">Passivo não circulante</th> <th colspan="2">Patrimônio líquido</th> </tr> <tr> <th>de prestação de serviços</th> <th>de prestação de serviços</th> <th>Equivalência patrimonial</th> <th>Contas a receber</th> <th>Investimento</th> <th>Adiantamento a fornecedores (b)</th> <th>Adiantamentos de clientes (a)</th> <th>Débitos com empresas ligadas</th> <th>Adiantamentos de clientes</th> <th>Adiantamentos para futuro aumento de capital</th> <th colspan="2"></th> <th colspan="2"></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Controladas</td> <td colspan="11"></td> <td colspan="2"></td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td>EAS Internacional Corp.</td> <td>187.056</td> <td>152.285</td> <td>142.653</td> <td>-</td> <td>177.755</td> <td>-</td> <td>34.161</td> <td>248.889</td> <td>-</td> <td>655.597</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Outras partes relacionadas</td> <td colspan="11"></td> <td colspan="2"></td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td>CCI Construções Offshore S.A.</td> <td>118.841</td> <td>30.035</td> <td>-</td> <td>177.168</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total Controladora em 31 de dezembro de 2013</td> <td>305.897</td> <td>182.320</td> <td>142.653</td> <td>177.168</td> <td>177.755</td> <td>-</td> <td>34.161</td> <td>283.050</td> <td>-</td> <td>655.597</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total Controladora em 31 de dezembro de 2012</td> <td>85.843</td> <td>38.041</td> <td>143.723</td> <td>30.495</td> <td>20.978</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>197.194</td> <td>-</td> <td>485.900</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>236</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>CCI Construções Offshore S.A.</td> <td>118.841</td> <td>30.035</td> <td>-</td> <td>177.168</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Japan Marine United Corporation</td> <td>-</td> <td>53.456</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>4.847</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total Consolidado em 31 de dezembro de 2013</td> <td>118.841</td> <td>83.491</td> <td>-</td> <td>177.168</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>4.847</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total Consolidado em 31 de dezembro de 2012</td> <td>65.537</td> <td>19.577</td> <td>-</td> <td>30.495</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>4.842</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>													Transações				Saldos Patrimoniais								Receita da construção naval e prestação de serviços		Custo de construção naval e prestação de serviços		Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Patrimônio líquido		de prestação de serviços	de prestação de serviços	Equivalência patrimonial	Contas a receber	Investimento	Adiantamento a fornecedores (b)	Adiantamentos de clientes (a)	Débitos com empresas ligadas	Adiantamentos de clientes	Adiantamentos para futuro aumento de capital					Controladas																EAS Internacional Corp.	187.056	152.285	142.653	-	177.755	-	34.161	248.889	-	655.597	-	-	-	-	Outras partes relacionadas																CCI Construções Offshore S.A.	118.841	30.035	-	177.168	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Total Controladora em 31 de dezembro de 2013	305.897	182.320	142.653	177.168	177.755	-	34.161	283.050	-	655.597	-	-	-	-	Total Controladora em 31 de dezembro de 2012	85.843	38.041	143.723	30.495	20.978	-	-	197.194	-	485.900	-	-	236	-	CCI Construções Offshore S.A.	118.841	30.035	-	177.168	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Japan Marine United Corporation	-	53.456	-	-	-	-	-	4.847	-	-	-	-	-	-	Total Consolidado em 31 de dezembro de 2013	118.841	83.491	-	177.168	-	-	-	4.847	-	-	-	-	-	-	Total Consolidado em 31 de dezembro de 2012	65.537	19.577	-	30.495	-	-	-	4.842	-	-	-	-	-	-
	Transações				Saldos Patrimoniais																																																																																																																																																																																																							
	Receita da construção naval e prestação de serviços		Custo de construção naval e prestação de serviços		Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Patrimônio líquido																																																																																																																																																																																															
	de prestação de serviços	de prestação de serviços	Equivalência patrimonial	Contas a receber	Investimento	Adiantamento a fornecedores (b)	Adiantamentos de clientes (a)	Débitos com empresas ligadas	Adiantamentos de clientes	Adiantamentos para futuro aumento de capital																																																																																																																																																																																																		
Controladas																																																																																																																																																																																																												
EAS Internacional Corp.	187.056	152.285	142.653	-	177.755	-	34.161	248.889	-	655.597	-	-	-	-																																																																																																																																																																																														
Outras partes relacionadas																																																																																																																																																																																																												
CCI Construções Offshore S.A.	118.841	30.035	-	177.168	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																														
Total Controladora em 31 de dezembro de 2013	305.897	182.320	142.653	177.168	177.755	-	34.161	283.050	-	655.597	-	-	-	-																																																																																																																																																																																														
Total Controladora em 31 de dezembro de 2012	85.843	38.041	143.723	30.495	20.978	-	-	197.194	-	485.900	-	-	236	-																																																																																																																																																																																														
CCI Construções Offshore S.A.	118.841	30.035	-	177.168	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																														
Japan Marine United Corporation	-	53.456	-	-	-	-	-	4.847	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																														
Total Consolidado em 31 de dezembro de 2013	118.841	83.491	-	177.168	-	-	-	4.847	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																														
Total Consolidado em 31 de dezembro de 2012	65.537	19.577	-	30.495	-	-	-	4.842	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																														
(a) Trata-se de adiantamento por conta da construção de 7 plataformas de perfuração. (b) Trata-se de adiantamento a fornecedores para a construção dos Mega Blocos para a construção das plataformas 5, 6 e 7 e Living Quarter.																																																																																																																																																																																																												
Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia: A remuneração total paga aos administradores totalizou R\$ 6.129 (2012, R\$ 4.714). A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.																																																																																																																																																																																																												
16. Fornecedores:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora (BRGAAP)</th> <th colspan="2">Consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> </tr> <tr> <th>31/12/2013</th> <th>31/12/2012</th> <th>31/12/2013</th> <th>31/12/2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Serviços contratados</td> <td>28.444</td> <td>31.476</td> <td>96.351</td> <td>31.476</td> </tr> <tr> <td>Matéria-prima</td> <td>116.016</td> <td>98.975</td> <td>420.857</td> <td>98.975</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>880</td> <td>10.590</td> <td>879</td> <td>10.590</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>145.340</td> <td>141.041</td> <td>518.087</td> <td>141.041</td> </tr> <tr> <td>Passivo circulante</td> <td>131.728</td> <td>132.152</td> <td>504.475</td> <td>132.152</td> </tr> <tr> <td>Passivo não circulante</td> <td>13.612</td> <td>8.889</td> <td>13.612</td> <td>8.889</td> </tr> </tbody> </table>													Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	Serviços contratados	28.444	31.476	96.351	31.476	Matéria-prima	116.016	98.975	420.857	98.975	Outros	880	10.590	879	10.590	Total	145.340	141.041	518.087	141.041	Passivo circulante	131.728	132.152	504.475	132.152	Passivo não circulante	13.612	8.889	13.612	8.889																																																																																																																																																										
	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)																																																																																																																																																																																																									
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012																																																																																																																																																																																																								
Serviços contratados	28.444	31.476	96.351	31.476																																																																																																																																																																																																								
Matéria-prima	116.016	98.975	420.857	98.975																																																																																																																																																																																																								
Outros	880	10.590	879	10.590																																																																																																																																																																																																								
Total	145.340	141.041	518.087	141.041																																																																																																																																																																																																								
Passivo circulante	131.728	132.152	504.475	132.152																																																																																																																																																																																																								
Passivo não circulante	13.612	8.889	13.612	8.889																																																																																																																																																																																																								
17. Empréstimos e Financiamentos:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Indexador (*)</th> <th colspan="2">Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> </tr> <tr> <th>2013</th> <th>2012</th> <th>31/12/2013</th> <th>31/12/2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aplicados no imobilizado:</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td>BNDES - Obras do estaleiro</td> <td>TJLP/US\$ + juros (1 e 2)</td> <td>TJLP/US\$ + juros (1 e 2)</td> <td>1.271.069</td> <td>1.224.227</td> </tr> <tr> <td>Banco Itaú S.A. - Arrendamento mercantil</td> <td>CDI (4)</td> <td>CDI (4)</td> <td>485</td> <td>950</td> </tr> <tr> <td>Banco do Brasil</td> <td>TJLP + (2,5% a 4,5% a.a.)</td> <td>CDI (1,53% a.a.)</td> <td>55.946</td> <td>18.779</td> </tr> <tr> <td>Finap</td> <td>4,0% a.a. (5)</td> <td>4,0% a.a. (5)</td> <td>30.008</td> <td>32.454</td> </tr> <tr> <td>Finame</td> <td>TJLP + 4,7% a.a.</td> <td>TJLP + 4,7% a.a.</td> <td>17.066</td> <td>19.565</td> </tr> <tr> <td>Aplicados aos navios:</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td>BNDES - Financiamento de navios</td> <td>TJLP/US\$ + juros (1 e 3)</td> <td>TJLP/US\$ + juros (1 e 3)</td> <td>521.258</td> <td>484.516</td> </tr> <tr> <td>Aplicados como capital de giro:</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td>Banco Bradesco S.A.</td> <td>CDI + 1,99% a.a. CDI + 1,58% e</td> <td>CDI + 1,99% a.a.</td> <td>127.801</td> <td>96.325</td> </tr> <tr> <td>Banco Itaú S.A.</td> <td>1,78% a.a.</td> <td>CDI + 1,85% a.a.</td> <td>147.898</td> <td>46.260</td> </tr> <tr> <td>Banco do Brasil S.A.</td> <td>CDI + 1,69% a.a.</td> <td>CDI + 1,69% a.a.</td> <td>-</td> <td>76.122</td> </tr> <tr> <td>Banco Santander S.A.</td> <td>CDI + 1,90% a.a.</td> <td>CDI + 1,90% a.a.</td> <td>54.927</td> <td>54.515</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>2.226.458</td> <td>2.053.713</td> </tr> <tr> <td>Passivo circulante</td> <td></td> <td></td> <td>809.444</td> <td>662.387</td> </tr> <tr> <td>Passivo não circulante</td> <td></td> <td></td> <td>1.417.014</td> <td>1.391.326</td> </tr> </tbody> </table>													Indexador (*)		Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)		2013	2012	31/12/2013	31/12/2012	Aplicados no imobilizado:					BNDES - Obras do estaleiro	TJLP/US\$ + juros (1 e 2)	TJLP/US\$ + juros (1 e 2)	1.271.069	1.224.227	Banco Itaú S.A. - Arrendamento mercantil	CDI (4)	CDI (4)	485	950	Banco do Brasil	TJLP + (2,5% a 4,5% a.a.)	CDI (1,53% a.a.)	55.946	18.779	Finap	4,0% a.a. (5)	4,0% a.a. (5)	30.008	32.454	Finame	TJLP + 4,7% a.a.	TJLP + 4,7% a.a.	17.066	19.565	Aplicados aos navios:					BNDES - Financiamento de navios	TJLP/US\$ + juros (1 e 3)	TJLP/US\$ + juros (1 e 3)	521.258	484.516	Aplicados como capital de giro:					Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,99% a.a. CDI + 1,58% e	CDI + 1,99% a.a.	127.801	96.325	Banco Itaú S.A.	1,78% a.a.	CDI + 1,85% a.a.	147.898	46.260	Banco do Brasil S.A.	CDI + 1,69% a.a.	CDI + 1,69% a.a.	-	76.122	Banco Santander S.A.	CDI + 1,90% a.a.	CDI + 1,90% a.a.	54.927	54.515	Total			2.226.458	2.053.713	Passivo circulante			809.444	662.387	Passivo não circulante			1.417.014	1.391.326																																																																																																								
	Indexador (*)		Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																																																																																																																																																																																																									
	2013	2012	31/12/2013	31/12/2012																																																																																																																																																																																																								
Aplicados no imobilizado:																																																																																																																																																																																																												
BNDES - Obras do estaleiro	TJLP/US\$ + juros (1 e 2)	TJLP/US\$ + juros (1 e 2)	1.271.069	1.224.227																																																																																																																																																																																																								
Banco Itaú S.A. - Arrendamento mercantil	CDI (4)	CDI (4)	485	950																																																																																																																																																																																																								
Banco do Brasil	TJLP + (2,5% a 4,5% a.a.)	CDI (1,53% a.a.)	55.946	18.779																																																																																																																																																																																																								
Finap	4,0% a.a. (5)	4,0% a.a. (5)	30.008	32.454																																																																																																																																																																																																								
Finame	TJLP + 4,7% a.a.	TJLP + 4,7% a.a.	17.066	19.565																																																																																																																																																																																																								
Aplicados aos navios:																																																																																																																																																																																																												
BNDES - Financiamento de navios	TJLP/US\$ + juros (1 e 3)	TJLP/US\$ + juros (1 e 3)	521.258	484.516																																																																																																																																																																																																								
Aplicados como capital de giro:																																																																																																																																																																																																												
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,99% a.a. CDI + 1,58% e	CDI + 1,99% a.a.	127.801	96.325																																																																																																																																																																																																								
Banco Itaú S.A.	1,78% a.a.	CDI + 1,85% a.a.	147.898	46.260																																																																																																																																																																																																								
Banco do Brasil S.A.	CDI + 1,69% a.a.	CDI + 1,69% a.a.	-	76.122																																																																																																																																																																																																								
Banco Santander S.A.	CDI + 1,90% a.a.	CDI + 1,90% a.a.	54.927	54.515																																																																																																																																																																																																								
Total			2.226.458	2.053.713																																																																																																																																																																																																								
Passivo circulante			809.444	662.387																																																																																																																																																																																																								
Passivo não circulante			1.417.014	1.391.326																																																																																																																																																																																																								
(*) Refere-se à taxa efetiva dos juros incidentes sobre os empréstimos. 1) Os financiamentos referem-se à construção do estaleiro e de navios, estando sujeitos à atualização diária pelo índice de variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano e pela TJLP. Sobre o saldo principal destes financiamentos incidem juros contratuais de 2,5% a 5% ao ano, e possuem seu valor de mercado equivalentes ao seu valor contábil. Em 10 de dezembro de 2013, foi assinado um aditivo contratual alterando o indexador de correção de dólar para TJLP. 2) Os financiamentos destinados à construção do estaleiro estão garantidos por: (a) aval parcial dos acionistas da Companhia; (b) carta de fiança expedida para obtenção de repactuações do período de amortização do financiamento; (c) hipoteca do imóvel para implantação do estaleiro; (d) gravames relativos a construções, instalações, máquinas e equipamentos; e (e) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia. 3) Os empréstimos destinados a financiar a construção dos navios possuem carência de pagamento durante o período de construção e serão assumidos pela Petrobras Transportes S.A. - Transpetro após a assinatura do Termo de Entrega e Aceitação das Embarcações e são garantidos pela alienação fiduciária das embarcações, penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia e seguro de performance. 4) Os arrendamentos mercantis estão garantidos pelos bens os quais deram origem conforme descrito na nota explicativa nº 13. 5) O objetivo do financiamento é o desenvolvimento tecnológico, absorção de tecnologia e inovação de produtos e processos ligados aos segmentos naval e offshore. A taxa de juros é fixada em 4% a.a. e possui prazo de carência de 20 meses e amortização em 81 parcelas. As parcelas vencíveis em longo prazo estão conforme demonstrado a seguir:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> </tr> <tr> <th>31/12/2013</th> <th>31/12/2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>-</td> <td>279.952</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>124.452</td> <td>115.914</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>113.845</td> <td>107.885</td> </tr> <tr> <td>2017</td> <td>112.173</td> <td>105.516</td> </tr> <tr> <td>2018 em diante</td> <td>1.066.544</td> <td>782.059</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1.417.014</td> <td>1.391.326</td> </tr> </tbody> </table>													Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)		31/12/2013	31/12/2012	2014	-	279.952	2015	124.452	115.914	2016	113.845	107.885	2017	112.173	105.516	2018 em diante	1.066.544	782.059	Total	1.417.014	1.391.326																																																																																																																																																																										
	Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																																																																																																																																																																																																											
	31/12/2013	31/12/2012																																																																																																																																																																																																										
2014	-	279.952																																																																																																																																																																																																										
2015	124.452	115.914																																																																																																																																																																																																										
2016	113.845	107.885																																																																																																																																																																																																										
2017	112.173	105.516																																																																																																																																																																																																										
2018 em diante	1.066.544	782.059																																																																																																																																																																																																										
Total	1.417.014	1.391.326																																																																																																																																																																																																										
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> </tr> <tr> <th>31/12/2013</th> <th>31/12/2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>IRRFF</td> <td>366</td> <td>147</td> </tr> <tr> <td>Retenções Pis, Cofins e CSLL</td> <td>2.515</td> <td>1.444</td> </tr> <tr> <td>ISS</td> <td>3.566</td> <td>2.978</td> </tr> <tr> <td>Outros (impostos retidos)</td> <td>937</td> <td>690</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>7.384</td> <td>5.259</td> </tr> </tbody> </table>													Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)		31/12/2013	31/12/2012	IRRFF	366	147	Retenções Pis, Cofins e CSLL	2.515	1.444	ISS	3.566	2.978	Outros (impostos retidos)	937	690	Total	7.384	5.259																																																																																																																																																																													
	Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																																																																																																																																																																																																											
	31/12/2013	31/12/2012																																																																																																																																																																																																										
IRRFF	366	147																																																																																																																																																																																																										
Retenções Pis, Cofins e CSLL	2.515	1.444																																																																																																																																																																																																										
ISS	3.566	2.978																																																																																																																																																																																																										
Outros (impostos retidos)	937	690																																																																																																																																																																																																										
Total	7.384	5.259																																																																																																																																																																																																										
19. Impostos a Recolher:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> </tr> <tr> <th>31/12/2013</th> <th>31/12/2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>INSS e FGTS a recolher</td> <td>5.786</td> <td>5.066</td> </tr> <tr> <td>Provisão para férias e encargos</td> <td>30.420</td> <td>26.508</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>5.733</td> <td>2.760</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>41.939</td> <td>34.334</td> </tr> </tbody> </table>													Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)		31/12/2013	31/12/2012	INSS e FGTS a recolher	5.786	5.066	Provisão para férias e encargos	30.420	26.508	Outros	5.733	2.760	Total	41.939	34.334																																																																																																																																																																																
	Controladora (BRGAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																																																																																																																																																																																																											
	31/12/2013	31/12/2012																																																																																																																																																																																																										
INSS e FGTS a recolher	5.786	5.066																																																																																																																																																																																																										
Provisão para férias e encargos	30.420	26.508																																																																																																																																																																																																										
Outros	5.733	2.760																																																																																																																																																																																																										
Total	41.939	34.334																																																																																																																																																																																																										
20. Adiantamentos de Clientes:																																																																																																																																																																																																												
Os adiantamentos de clientes da controladora são valores disponibilizados pela Petrobras Transportes S.A. - Transpetro, que correspondem a 5% do total dos contratos de compra e venda para construção das embarcações Suezmax e Aframax, e pelos adiantamentos concedidos pela Petrobras Netherlands B.V. referentes à construção do casco da plataforma P-55. Representam a diferença entre o total reconhecido de receita e o montante recebido de adiantamentos dos clientes em cada um dos projetos, cujos saldos encontram-se demonstrados na nota explicativa nº 5. Conforme comentado na nota explicativa nº 8, esses adiantamentos são garantidos por fianças contratadas junto a Instituições Financeiras.																																																																																																																																																																																																												
21. Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais:																																																																																																																																																																																																												
A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="4">Classificação dos processos, valores em 31/12/2013 (controladora e consolidado)</th> </tr> <tr> <th>Remota</th> <th>Possível</th> <th>Provável</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Administrativas e cíveis</td> <td>357</td> <td>39.465</td> <td>734</td> <td>40.556</td> </tr> <tr> <td>Trabalhistas</td> <td>1.265</td> <td>20.300</td> <td>7.049</td> <td>28.614</td> </tr> <tr> <td>Tributárias</td> <td>813</td> <td>15.592</td> <td>3.536</td> <td>19.941</td> </tr> <tr> <td>Ambientais</td> <td>3</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>2.438</td> <td>75.357</td> <td>11.319</td> <td>89.114</td> </tr> </tbody> </table>													Classificação dos processos, valores em 31/12/2013 (controladora e consolidado)				Remota	Possível	Provável	Total	Administrativas e cíveis	357	39.465	734	40.556	Trabalhistas	1.265	20.300	7.049	28.614	Tributárias	813	15.592	3.536	19.941	Ambientais	3	-	-	3	Total	2.438	75.357	11.319	89.114																																																																																																																																																															
	Classificação dos processos, valores em 31/12/2013 (controladora e consolidado)																																																																																																																																																																																																											
	Remota	Possível	Provável	Total																																																																																																																																																																																																								
Administrativas e cíveis	357	39.465	734	40.556																																																																																																																																																																																																								
Trabalhistas	1.265	20.300	7.049	28.614																																																																																																																																																																																																								
Tributárias	813	15.592	3.536	19.941																																																																																																																																																																																																								
Ambientais	3	-	-	3																																																																																																																																																																																																								
Total	2.438	75.357	11.319	89.114																																																																																																																																																																																																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="4">Classificação dos processos, valores em 31/12/2012 (controladora e consolidado)</th> </tr> <tr> <th>Remota</th> <th>Possível</th> <th>Provável</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Administrativas e cíveis</td> <td>-</td> <td>30.558</td> <td>-</td> <td>30.558</td> </tr> <tr> <td>Trabalhistas</td> <td>84</td> <td>8.057</td> <td>12.943</td> <td>21.084</td> </tr> <tr> <td>Tributárias</td> <td>-</td> <td>5.458</td> <td>590</td> <td>6.048</td> </tr> <tr> <td>Ambientais</td> <td>3</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>87</td> <td>44.073</td> <td>13.533</td> <td>57.693</td> </tr> </tbody> </table>													Classificação dos processos, valores em 31/12/2012 (controladora e consolidado)				Remota	Possível	Provável	Total	Administrativas e cíveis	-	30.558	-	30.558	Trabalhistas	84	8.057	12.943	21.084	Tributárias	-	5.458	590	6.048	Ambientais	3	-	-	3	Total	87	44.073	13.533	57.693																																																																																																																																																															
	Classificação dos processos, valores em 31/12/2012 (controladora e consolidado)																																																																																																																																																																																																											
	Remota	Possível	Provável	Total																																																																																																																																																																																																								
Administrativas e cíveis	-	30.558	-	30.558																																																																																																																																																																																																								
Trabalhistas	84	8.057	12.943	21.084																																																																																																																																																																																																								
Tributárias	-	5.458	590	6.048																																																																																																																																																																																																								
Ambientais	3	-	-	3																																																																																																																																																																																																								
Total	87	44.073	13.533	57.693																																																																																																																																																																																																								
Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportado por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="4">Controladora (BR GAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> </tr> <tr> <th>31/12/2013</th> <th>31/12/2012</th> <th colspan="2"></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Administrativas e cíveis</td> <td>734</td> <td>-</td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td>Trabalhistas</td> <td>7.049</td> <td>12.943</td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td>Tributárias</td> <td>3.536</td> <td>590</td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>11.319</td> <td>13.533</td> <td colspan="2"></td> </tr> </tbody> </table>													Controladora (BR GAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)				31/12/2013	31/12/2012			Administrativas e cíveis	734	-			Trabalhistas	7.049	12.943			Tributárias	3.536	590			Total	11.319	13.533																																																																																																																																																																						
	Controladora (BR GAAP) e consolidado (IFRS e BRGAAP)																																																																																																																																																																																																											
	31/12/2013	31/12/2012																																																																																																																																																																																																										
Administrativas e cíveis	734	-																																																																																																																																																																																																										
Trabalhistas	7.049	12.943																																																																																																																																																																																																										
Tributárias	3.536	590																																																																																																																																																																																																										
Total	11.319	13.533																																																																																																																																																																																																										
22. Patrimônio Líquido:																																																																																																																																																																																																												
a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 360.681 (2012, R\$ 1.651.659), dividido em 1.840.064.185 ações (2012, R\$ 1.378.325.231 ações) ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuído:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">31/12/2013</th> <th colspan="2">31/12/2012</th> </tr> <tr> <th>Ações</th> <th>%</th> <th>Ações</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Acionista</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td>Construções e Comércio</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td>Camargo Corrêa S.A.</td> <td>4.840.189</td> <td>0,26%</td> <td>4.840.189</td> <td>0,35%</td> </tr> <tr> <td>Construtora Queiroz Galvão S.A.</td> <td>5.053.948</td> <td>0,27%</td> <td>5.053.948</td> <td>0,37%</td> </tr> <tr> <td>Camargo Corrêa Naval Participações Ltda.</td> <td>684.322.425</td> <td>37,19%</td> <td>684.322.424</td> <td>49,65%</td> </tr> <tr> <td>Queiroz Galvão Participações e Concessões S.A.</td> <td>684.108.665</td> <td>37,18%</td> <td>684.108.665</td> <td>49,63%</td> </tr> <tr> <td>Japan EAS Investimentos e Participações Ltda.</td> <td>461.738.953</td> <td>25,10%</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Outros (Conselheiros)</td> <td>5</td> <td>-</td> <td>5</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1.840.064.185</td> <td>100,00%</td> <td>1.378.325.231</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>													31/12/2013		31/12/2012		Ações	%	Ações	%	Acionista					Construções e Comércio					Camargo Corrêa S.A.	4.840.189	0,26%	4.840.189	0,35%	Construtora Queiroz Galvão S.A.	5.053.948	0,27%	5.053.948	0,37%	Camargo Corrêa Naval Participações Ltda.	684.322.425	37,19%	684.322.424	49,65%	Queiroz Galvão Participações e Concessões S.A.	684.108.665	37,18%	684.108.665	49,63%	Japan EAS Investimentos e Participações Ltda.	461.738.953	25,10%	-	-	Outros (Conselheiros)	5	-	5	-	Total	1.840.064.185	100,00%	1.378.325.231	100,00%																																																																																																																																											
	31/12/2013		31/12/2012																																																																																																																																																																																																									
	Ações	%	Ações	%																																																																																																																																																																																																								
Acionista																																																																																																																																																																																																												
Construções e Comércio																																																																																																																																																																																																												
Camargo Corrêa S.A.	4.840.189	0,26%	4.840.189	0,35%																																																																																																																																																																																																								
Construtora Queiroz Galvão S.A.	5.053.948	0,27%	5.053.948	0,37%																																																																																																																																																																																																								
Camargo Corrêa Naval Participações Ltda.	684.322.425	37,19%	684.322.424	49,65%																																																																																																																																																																																																								
Queiroz Galvão Participações e Concessões S.A.	684.108.665	37,18%	684.108.665	49,63%																																																																																																																																																																																																								
Japan EAS Investimentos e Participações Ltda.	461.738.953	25,10%	-	-																																																																																																																																																																																																								
Outros (Conselheiros)	5	-	5	-																																																																																																																																																																																																								
Total	1.840.064.185	100,00%	1.378.325.231	100,00%																																																																																																																																																																																																								
Em 15 de fevereiro de 2012, foi integralizado pelos acionistas o montante de R\$ 54.255, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no exercício de 2011. Em 2013, foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária os seguintes aumentos de capital:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Data da AGE</th> <th colspan="2">Qtde. de ações</th> <th colspan="2">Valor</th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>19/07/2013</td> <td>1</td> <td>236</td> <td>(1)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>05/08/2013</td> <td>461.738.953</td> <td>201.000</td> <td>(2)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>461.738.954</td> <td>201.236</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>												Data da AGE	Qtde. de ações		Valor						19/07/2013	1	236	(1)		05/08/2013	461.738.953	201.000	(2)		Total	461.738.954	201.236																																																																																																																																																																											
Data da AGE	Qtde. de ações		Valor																																																																																																																																																																																																									
19/07/2013	1	236	(1)																																																																																																																																																																																																									
05/08/2013	461.738.953	201.000	(2)																																																																																																																																																																																																									
Total	461.738.954	201.236																																																																																																																																																																																																										
(1) Aumento de capital mediante a conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pelas acionistas Camargo Corrêa Naval Participações Ltda. e Queiroz Participações - Concessões S.A. no montante total de R\$ 236, mediante a emissão de 1 ação ordinária e sem valor nominal. (2) Aumento de capital mediante a emissão de 461.738.953 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão unitário de R\$ 0,4353, totalmente integralizado pelo sócio Japan EAS Investimentos e Participações Ltda. Em 28 de junho de 2013, através de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a redução do capital social da Companhia para absorção dos prejuízos acumulados, conforme registrados nas demonstrações financeiras da Companhia com data-base em 31 de dezembro de 2012, no valor total de R\$ 1.492.214. b) Direito e características das ações: Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais. As ações são indivisíveis perante a Companhia, a qual somente reconhecerá um único proprietário para cada ação. Os titulares das ações receberão, relativamente aos resultados do exercício social em que tiverem integralizado as ações emitidas em aumento de capital, dividendos proporcionais ao tempo da data da integralização e o término do exercício social, em relação ao qual foi deliberada a distribuição de dividendos. c) Reserva legal: Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social. d) Reserva estatutária: Constituída mediante a apropriação de 20% do lucro líquido, após as destinações previstas em Lei, conforme disposto no estatuto social da Companhia. Conforme estatuto social, os valores retidos na conta de reserva estatutária não poderão ser distribuídos aos acionistas da Companhia como pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio ou de qualquer outra forma, sem prévia anuência do BNDES, podendo no entanto, ser utilizados na integralização ou aumento de capital na Companhia, por deliberação dos acionistas. e) Reserva de lucros (incentivo fiscal): A reserva de lucros relativa ao incentivo fiscal refere-se à parcela de incentivo por redução do imposto de renda (lucro da exploração). Esta reserva é constituída transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda do exercício e não poderá ser distribuída a acionistas, na forma de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. Ver notas explicativas nºs 2.6 e 11. f) Retenção de lucros: Em 2013 e 2012, a Administração da Companhia não propôs retenção de parcelas de lucros conforme previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, em função de ter auferido prejuízo. g) Dividendos: O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.																																																																																																																																																																																																												
23. Receita de Construção Naval:																																																																																																																																																																																																												
A receita de construção naval está apresentada na nota explicativa nº 5, e não contém deduções tendo em vista que a Companhia possui incentivos fiscais sobre o faturamento, não havendo incidência de impostos sobre tal receita, e inclui a recuperação de algumas perdas incorridas em anos anteriores.																																																																																																																																																																																																												
24. Despesas por Natureza:																																																																																																																																																																																																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora (BRGAAP)</th> <th colspan="2">Consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> </tr> <tr> <th>2013</th> <th>2012</th> <th>2013</th> <th>2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Natureza:</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td>Salários e encargos</td> <td>(234.759)</td> <td>(102.085)</td> <td>(234.759)</td> <td>(102.085)</td> </tr> <tr> <td>Depreciação e amortização</td> <td>(58.852)</td> <td>(79.253)</td> <td>(58.863)</td> <td>(79.253)</td> </tr> <tr> <td>Serviços e consultorias</td> <td>(80.004)</td> <td>(83.800)</td> <td>(80.004)</td> <td>(167.220)</td> </tr> <tr> <td>Matérias-primas e materiais de consumo utilizados</td> <td>(243.154)</td> <td>(86.875)</td> <td>(986.269)</td> <td>(469.550)</td> </tr> <tr> <td>Provisão para contratos onerosos</td> <td>(158.559)</td> <td>(242.873)</td> <td>(158.559)</td> <td>(242.873)</td> </tr> <tr> <td>Aluguéis</td> <td>(12.953)</td> <td>(30.243)</td> <td>(12.953)</td> <td>(31.329)</td> </tr> <tr> <td>Manutenção</td> <td>(26.676)</td> <td>(16.991)</td> <td>(26.676)</td> <td>(16.991)</td> </tr> <tr> <td>Energia e água</td> <td>(12.315)</td> <td>(10.687)</td> <td>(12.315)</td> <td>(10.693)</td> </tr> <tr> <td>Seguros e fianças</td> <td>(10.468)</td> <td>(12.416)</td> <td>(10.468)</td> <td>(12.416)</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>(24.992)</td> <td>(14.190)</td> <td>(28.095)</td> <td>(43.222)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>(862.732)</td> <td>(679.413)</td> <td>(1.608.961)</td> <td>(1.175.632)</td> </tr> </tbody> </table>													Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)		2013	2012	2013	2012	Natureza:					Salários e encargos	(234.759)	(102.085)	(234.759)	(102.085)	Depreciação e amortização	(58.852)	(79.253)	(58.863)	(79.253)	Serviços e consultorias	(80.004)	(83.800)	(80.004)	(167.220)	Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(243.154)	(86.875)	(986.269)	(469.550)	Provisão para contratos onerosos	(158.559)	(242.873)	(158.559)	(242.873)	Aluguéis	(12.953)	(30.243)	(12.953)	(31.329)	Manutenção	(26.676)	(16.991)	(26.676)	(16.991)	Energia e água	(12.315)	(10.687)	(12.315)	(10.693)	Seguros e fianças	(10.468)	(12.416)	(10.468)	(12.416)	Outros	(24.992)	(14.190)	(28.095)	(43.222)	Total	(862.732)	(679.413)	(1.608.961)	(1.175.632)																																																																																																																												
	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)																																																																																																																																																																																																									
	2013	2012	2013	2012																																																																																																																																																																																																								
Natureza:																																																																																																																																																																																																												
Salários e encargos	(234.759)	(102.085)	(234.759)	(102.085)																																																																																																																																																																																																								
Depreciação e amortização	(58.852)	(79.253)	(58.863)	(79.253)																																																																																																																																																																																																								
Serviços e consultorias	(80.004)	(83.800)	(80.004)	(167.220)																																																																																																																																																																																																								
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(243.154)	(86.875)	(986.269)	(469.550)																																																																																																																																																																																																								
Provisão para contratos onerosos	(158.559)	(242.873)	(158.559)	(242.873)																																																																																																																																																																																																								
Aluguéis	(12.953)	(30.243)	(12.953)	(31.329)																																																																																																																																																																																																								
Manutenção	(26.676)	(16.991)	(26.676)	(16.991)																																																																																																																																																																																																								
Energia e água	(12.315)	(10.687)	(12.315)	(10.693)																																																																																																																																																																																																								
Seguros e fianças	(10.468)	(12.416)	(10.468)	(12.416)																																																																																																																																																																																																								
Outros	(24.992)	(14.190)	(28.095)	(43.222)																																																																																																																																																																																																								
Total	(862.732)	(679.413)	(1.608.961)	(1.175.632)																																																																																																																																																																																																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora (BRGAAP)</th> <th colspan="2">Consolidado (IFRS e BRGAAP)</th> </tr> <tr> <th>2013</th> <th>2012</th> <th>2013</th> <th>2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Custo da construção naval</td> <td>(644.878)</td> <td>(445.997)</td> <td>(1.387.993)</td> <td>(922.590)</td> </tr> <tr> <td>Custo de prestação de serviços</td> <td>(30.035)</td> <td>(19.577)</td> <td>(30.035)</td> <td>(19.577)</td> </tr> <tr> <td>Receitas (despesas) operacionais</td> <td>(187.819)</td> <td>(213.839)</td> <td>(190.933)</td> <td>(233.465)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>(862.732)</td> <td>(679.413)</td> <td>(1.608.961)</td> <td>(1.175.632)</td> </tr> </tbody> </table>													Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)		2013	2012	2013	2012	Custo da construção naval	(644.878)	(445.997)	(1.387.993)	(922.590)	Custo de prestação de serviços	(30.035)	(19.577)	(30.035)	(19.577)	Receitas (despesas) operacionais	(187.819)	(213.839)	(190.933)	(233.465)	Total	(862.732)	(679.413)	(1.608.961)	(1.175.632)																																																																																																																																																																				
	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)																																																																																																																																																																																																									
	2013	2012	2013	2012																																																																																																																																																																																																								
Custo da construção naval	(644.878)	(445.997)	(1.387.993)	(922.590)																																																																																																																																																																																																								
Custo de prestação de serviços	(30.035)	(19.577)	(30.035)	(19.577)																																																																																																																																																																																																								
Receitas (despesas) operacionais	(187.819)	(213.839)	(190.933)	(233.465)																																																																																																																																																																																																								
Total	(862.732)	(679.413)	(1.608.961)	(1.175.632)																																																																																																																																																																																																								

